

## Marco de Cooperação 2023-2027 - Matriz de Resultados e Produtos

<b>EIXO 1 (Transformação Econômica para o Desenvolvimento Sustentável)</b>	
<b>RESULTADO 1</b>	Em 2027, o Brasil terá avançado na transformação econômica sustentável, inclusiva e responsiva às questões de geração, gênero, raça e etnia, com a inserção da dimensão socioambiental nas cadeias produtivas, com melhoria da produtividade, se inserindo na transformação tecnológica e digital em curso, e ampliando a competitividade nacional e o desenvolvimento das capacidades humanas.
<b>Resultado 1 Produto 1</b>	Micro e pequenas empresas e empreendedores com capacidades ampliadas para efetuar processos de transformação digital e desenvolvimento de tecnologias inovadoras para setores produtivos baseadas em direitos humanos e responsivas às questões de geração, gênero, raça e etnia, a exemplo da indústria, dos serviços e da agricultura e com vistas à promoção da formalização e da produção e consumo sustentáveis, ambiental e socialmente.
<b>Resultado 1 Produto 2</b>	Capacidades institucionais fortalecidas para aprimorar políticas públicas e modelos regulatórios de economia sustentável que favoreçam a descarbonização e a reindustrialização com vistas à agregação de valor por meio de investimentos inovadores, sustentáveis, resilientes e responsivos às questões de geração, gênero, raça e etnia e de novas tecnologias, nos setores público e privado, em especial nos setores de energia renovável, agroindústria e infraestrutura, promovendo padrões sustentáveis de consumo, produção e descarte.
<b>Resultado 1 Produto 3</b>	Capacidades institucionais públicas e privadas fortalecidas para aumento da produtividade e da competitividade, com vistas à inclusão produtiva, agregação de valor e maior sustentabilidade, especialmente para micro, pequenas e médias empresas e no contexto de possível exportação e expansão internacional, incluindo a inserção nas cadeias globais de valor e capacitação de instituições brasileiras para participação em foros econômicos internacionais.
<b>Resultado 1 Produto 4</b>	Capacidades institucionais fortalecidas para adoção de políticas macroeconômicas, incluindo fiscal, monetária e cambial, e políticas estruturais e setoriais que promovam o crescimento econômico sustentável e a transformação produtiva com pleno emprego, estabilidade monetária, justiça social e ambiental.
<b>RESULTADO 2</b>	Em 2027, o Brasil terá avançado na inclusão econômica que contribui para a redução da pobreza, da fome, das vulnerabilidades, das desigualdades, e da discriminação de geração, gênero, raça e etnia, e que garante o direito à educação transformadora para o pleno desenvolvimento da pessoa e o acesso ao trabalho decente, às oportunidades para geração de renda, à proteção social, econômica e políticas de cuidados e às infraestruturas resilientes, assegurando a igualdade de oportunidades e a sua sustentabilidade.
<b>Resultado 2 Produto 1</b>	Governos nacionais e subnacionais, instituições públicas e setor privado têm suas capacidades reforçadas para formular e implementar políticas e iniciativas para promoção do desenvolvimento econômico local, da geração de renda, da ampliação da empregabilidade e garantia do trabalho decente, com foco em igualdade de oportunidades, na redução da discriminação

	nas relações econômicas e trabalhistas, das diferenças salariais por sexo, geração, gênero, raça, etnia ou nacionalidade, no fortalecimento dos direitos de trabalhadores, dos usuários e das comunidades afetadas pela atividade econômica, e na promoção da inclusão em condições igualitárias de mulheres, jovens, pessoas com deficiência, migrantes e pessoas refugiadas, de modo a proteger os direitos dos segmentos da população em situação de vulnerabilidade.
<b>Resultado 2 Produto 2</b>	Capacidades institucionais fortalecidas para aprimorar políticas de transição positiva da escola para o mundo do trabalho, voltadas aos projetos de vida de crianças, adolescentes e jovens a partir da perspectiva de gênero, raça e etnia, com sua maior participação na tomada de decisões, para melhor inserção no mercado de trabalho, a fim de aumentar as oportunidades de formação profissional e sociocultural, a produtividade e fomentar o empreendedorismo e o cooperativismo ambientalmente referenciados.
<b>Resultado 2 Produto 3</b>	Capacidades institucionais relacionadas às infraestruturas para o provimento de serviços e bens públicos e sistemas de proteção social universal fortalecidas, ampliando o acesso às políticas de saúde e de cuidado e às transferências de renda para todos e todas desde uma perspectiva de geração, gênero, raça e etnia, com foco nos territórios, grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade.
<b>Resultado 2 Produto 4</b>	Povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e populações do campo, floresta e águas em geral com capacidades fortalecidas para acessar alternativas inovadoras de renda, da preservação e aproveitamento de tradições locais e saberes geracionais para um uso sustentável da sociobiodiversidade, com promoção de produtos locais, da agroecologia, dos sistemas alimentares, do manejo sustentável dos recursos naturais e da pesca sustentável.
<b>EIXO 2 (Inclusão Social para o Desenvolvimento Sustentável)</b>	
<b>RESULTADO 1</b>	Até 2027, o Brasil terá ampliado e fortalecido a proteção social e demais políticas públicas para serem mais intersetoriais, inclusivas, participativas e efetivas, baseadas em evidências, atentas a grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade e orientadas, em todos os níveis de governo, ao respeito aos direitos humanos e à redução da pobreza, da fome e das desigualdades de grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade e à promoção da igualdade de geração, gênero, raça e etnia e do desenvolvimento sustentável ambiental e socialmente.
<b>Resultado 1 Produto 1</b>	Capacidades de gestão em políticas públicas de proteção social, erradicação da pobreza, combate à fome e de empoderamento econômico fortalecidas, considerando aspectos demográficos e sociais regionalizados, com foco nos territórios, grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade, em especial jovens e mulheres que sofrem discriminações múltiplas, priorizando o desenvolvimento de estratégias de inclusão socioeconômica, incluindo a redução das desigualdades no mercado de trabalho, estimulando níveis de qualificação, empregabilidade e de renda igualitários entre homens e mulheres, abrangendo também trabalhadoras domésticas, o setor de cuidados, trabalhadores rurais e trabalhadores de aplicativos.

<b>Resultado 1 Produto 2</b>	Capacidades institucionais nacionais e subnacionais fortalecidas para a produção de dados desagregados, indicadores, estudos e análises a partir de recortes de geração, gênero, raça e etnia e outros critérios relevantes para o enfrentamento das múltiplas dimensões da pobreza.
<b>Resultado 1 Produto 3</b>	Capacidades de gestão de políticas públicas de educação de qualidade, acesso, permanência e aprendizagem fortalecidas, proporcionando, com equidade, proteção e inclusão de grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade, e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, a partir da perspectiva de geração, gênero, raça e etnia e respeito aos direitos humanos.
<b>Resultado 1 Produto 4</b>	Capacidades de gestão de políticas públicas de saúde, soberania e segurança alimentar e nutricional fortalecidas, com foco na produção ambientalmente adequada, no acesso igualitário, na qualidade e na ação intersetorial, de forma inclusiva e protetiva para todas as pessoas, em especial as que estão em situação de vulnerabilidade, a partir das perspectivas de geração, gênero, raça e etnia e do respeito aos direitos humanos.
<b>RESULTADO 2</b>	Até 2027, o Brasil terá ampliado e fortalecido os sistemas de garantias de direitos para que sejam ainda mais efetivos na integração transversal do respeito aos direitos humanos e da igualdade de geração, gênero, raça e etnia, no enfrentamento às suas violações e às múltiplas formas de discriminação e violências, incluindo a violência de gênero, e para que promovam a atuação coordenada de diferentes instâncias em todos os níveis de governo, bem como a participação da sociedade civil.
<b>Resultado 2 Produto 1</b>	Mulheres, jovens, pessoas negras, refugiados, migrantes e apátridas, pessoas com deficiência e de outros grupos que sofrem discriminação e organizações da sociedade civil têm suas capacidades fortalecidas e oportunidades iguais de mobilização social e participação na formulação de leis, políticas, planos e orçamentos, para promover a justiça social, a igualdade de geração, gênero, raça e etnia e o respeito aos direitos humanos.
<b>Resultado 2 Produto 2</b>	Capacidades institucionais nacionais e subnacionais fortalecidas para a prevenção e o enfrentamento às múltiplas formas de violências contra grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade, em especial as violências baseadas em gênero, no racismo e no território e as que sofrem múltiplas e agravadas formas de discriminação, com atuação, de forma articulada, entre Poderes, Entes da Federação e a sociedade civil.
<b>Resultado 2 Produto 3</b>	Capacidades institucionais fortalecidas para desenvolver políticas e programas de promoção de investimentos responsáveis, inclusivos e socialmente justos, para a redução das desigualdades e das discriminações baseadas em geração, gênero, raça e etnia, com respeito aos direitos humanos.
<b>Resultado 2 Produto 4</b>	Capacidades nacionais e arranjos institucionais fortalecidos para a promoção da intersetorialidade e transversalidade das políticas públicas voltadas para o enfrentamento de todas as formas de discriminação e desigualdades, em especial com base em geração, gênero, raça e etnia, e que afeta mulheres e grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade.
<b>EIXO 3 (Meio Ambiente e Mudança do Clima para o Desenvolvimento Sustentável)</b>	
<b>RESULTADO 1</b>	Até 2027, o Brasil terá avançado ainda mais na conservação e na restauração ambientais, na redução da poluição e na produção e consumo e descarte sustentáveis, com base em conhecimento, tecnologia, capacitação, investimento e

	financiamento, valorizando as especificidades e os saberes regional e local, e promovendo a soberania e segurança alimentar e nutricional, sanitária, hídrica, de saneamento básico e energética, no contexto do desenvolvimento sustentável a partir da perspectiva de geração, gênero, raça e etnia.
<b>Resultado 1 Produto 1</b>	Capacidades de gestão e governança fortalecidas para políticas e programas de restauração de zonas degradadas, conservação da biodiversidade e uso sustentável de ecossistemas terrestres, aquáticos e costeiros, com maior participação, inclusive na dimensão territorial, dos povos indígenas, dos povos e comunidades tradicionais e das populações do campo, floresta e águas em geral, respeitando o conhecimento tradicional e valorizando e remunerando, conforme adequado, os serviços ambientais por eles prestados
<b>Resultado 1 Produto 2</b>	Capacidades de gestão e governança fortalecidas para políticas e programas de estímulo à economia popular, solidária, sustentável e resiliente, a produção, consumo e descarte sustentáveis, a bioeconomia, a inovação, a pesquisa e desenvolvimento ambientalmente adequados e à criação de empregos verdes decentes e inclusivos, valorizando os saberes e modos de vida dos povos indígenas, dos povos e comunidades tradicionais e das populações do campo, floresta e águas em geral e considerando os grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade.
<b>Resultado 1 Produto 3</b>	Capacidades de gestão e governança consolidadas para políticas e programas voltados ao planejamento urbano integrado, sustentável, inclusivo e participativo, com vistas a cidades e territórios eficientes e resilientes adaptados à mudança do clima, socialmente inclusivos, proporcionando a ampliação da integração entre as pessoas, combatendo a poluição, diminuindo o uso dos plásticos e promovendo sua reciclagem.
<b>Resultado 1 Produto 4</b>	Capacidades de gestão e governança fortalecidas para políticas e programas sobre soberania e segurança alimentar e nutricional, seguranças sanitária, hídrica, de saneamento básico, energética e climática, combate à poluição e redução e tratamento sustentável adequado dos resíduos, para que também respondam aos desafios das áreas urbanas, rurais e suas periferias, e com perspectiva de geração, gênero, raça e etnia, respeito aos saberes e modos de vida dos povos que vivem nos territórios e foco nos grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade.
<b>RESULTADO 2</b>	Até 2027, o Brasil terá avançado na implementação de ações de mitigação da mudança do clima e adaptação aos seus efeitos, redução do desmatamento, de riscos de desastres, considerando os grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade, inclusive pessoas forçadamente deslocadas, a partir da perspectiva de geração, gênero, raça e etnia, e proteção dos territórios dos povos indígenas, dos povos e comunidades tradicionais e das populações do campo, floresta e águas em geral, com vistas a promover uma economia resiliente e descarbonizada, à luz dos marcos legais e regulatórios nacionais, e com alinhamento aos compromissos internacionalmente vigentes.
<b>Resultado 2 Produto 1</b>	Capacidades institucionais públicas e privadas fortalecidas para ampliação e melhoria de prestação de serviços básicos, incluindo redes de proteção social e a integração de serviços ecossistêmicos, de forma que sejam adaptados e mais resilientes

	frente aos efeitos da mudança do clima, da poluição e aos riscos de desastres, com especial atenção aos ocasionados por atividades econômicas predatórias.
<b>Resultado 2 Produto 2</b>	Capacidade de gestão local fortalecida, com ênfase em prevenção, preparação, mitigação e estabelecimento de respostas rápidas e duradouras para proteção das comunidades e grupos vulneráveis à mudança do clima e desastres ambientais, que respondam às necessidades e às especificidades dos biomas e com ênfase em seus patrimônios naturais, culturais e respeitem o direito à vida, à integridade física e à saúde das populações afetadas.
<b>Resultado 2 Produto 3</b>	Capacidades institucionais e das comunidades e grupos expostos a riscos de sofrer os impactos da mudança do clima fortalecidas, tendo em vista o aprimoramento contínuo dos diversos setores socioeconômicos brasileiros, incluindo a harmonização com padrões e boas práticas de sustentabilidade, resiliência, descarbonização e incentivos à produção, ao consumo e descarte sustentáveis.
<b>Resultado 2 Produto 4</b>	Capacidades institucionais públicas e privadas fortalecidas para a internalização de custos financeiros, sociais e ambientais das ações necessárias à redução das emissões, assim como para o apoio ao desenvolvimento de investimentos e novos mecanismos de financiamento para uma economia sustentável, descarbonizada e resiliente, em especial para os povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e populações do campo, floresta e águas em geral.
<b>EIXO 4 (Governança e Capacidades Institucionais)</b>	
<b>RESULTADO 1</b>	Em 2027, o Brasil terá fortalecido, no marco do estado democrático de direito, sua governança, legislação, capacidades e articulação institucionais com ampliação da participação popular para elaborar e executar políticas públicas baseadas em evidências, em direitos humanos e igualdade de geração, gênero, raça e etnia, com vistas à prevenção e ao enfrentamento à corrupção, ao crime e às múltiplas formas de violência, e orientadas às especificidades do território e à transparência, com inovação, cooperação nacional e internacional, e ampla participação da sociedade.
<b>Resultado 1 Produto 1</b>	Instituições públicas e da sociedade civil com capacidades fortalecidas de participação no controle, desenvolvimento e aplicação do marco legal de transparência, integridade, combate à corrupção, e de inovações tecnológicas no setor público, ampliando a transparência e o acesso a dados e informações sobre a oferta e a qualidade dos serviços prestados à população, e desenvolvendo soluções, baseadas nos direitos humanos e na igualdade de geração, gênero, raça e etnia, para os desafios nacionais e locais.
<b>Resultado 1 Produto 2</b>	Instituições públicas e da sociedade civil com capacidades fortalecidas para ampliar o direito à participação, ao controle social e ao diálogo social, contemplando mulheres, crianças e adolescentes, e grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade, no que concerne à governança inclusiva, planejamento, orçamento e prestação de serviços, com foco na intersectorialidade das políticas públicas.
<b>Resultado 1 Produto 3</b>	Capacidades institucionais fortalecidas para políticas públicas e programas para reduzir as múltiplas formas de criminalidade e violência contra públicos mais afetados e em situação de vulnerabilidade, com especial atenção à violência baseada em

	gênero e à discriminação racial e contra as juventudes, junto com a provisão de serviços de assistência social e acesso à justiça especializados para vítimas, suas famílias e comunidades.
<b>Resultado 1 Produto 4</b>	Capacidade do setor público e da sociedade civil fortalecida, com vistas a implementar experiências exitosas, nacional e internacionalmente, inclusive por meio da cooperação sul-sul e trilateral, para otimizar os resultados das políticas públicas.
<b>Resultado 1 Produto 5</b>	Capacidades governamentais fortalecidas para garantir uma abordagem multidimensional para combater crimes transnacionais, em especial durante crises humanitárias, e mitigar seus impactos sobre grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade, compartilhando informações e aprimorando políticas orientadas por evidências, voltadas ao respeito aos direitos humanos e baseadas na igualdade de geração, gênero, raça e etnia.
<b>RESULTADO 2</b>	Até 2027, a sociedade brasileira - especialmente grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade - terá maior acesso a bens e serviços públicos de qualidade, à inclusão digital e novas tecnologias, maior capacidade de exercer seus direitos e contribuir com o processo de tomada de decisão, livres de violência e discriminação, para redução das desigualdades sociais e promoção da igualdade de geração, gênero, raça e etnia.
<b>Resultado 2 Produto 1</b>	Capacidade incrementada dos setores público e privado e da sociedade civil, com vistas à implementação de abordagens de equidade com base em geração, gênero, raça, etnia, diversidade, inclusão e redução da violência, em respeito aos direitos humanos, sem deixar ninguém para trás.
<b>Resultado 2 Produto 2</b>	Gestão pública participativa e fortalecida, baseada em evidências e dados desagregados, com o estabelecimento de estratégias de elaboração, execução, monitoramento e avaliação participativa de políticas públicas, e com atenção aos grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade.
<b>Resultado 2 Produto 3</b>	Capacidades das instituições públicas fortalecidas para o planejamento governamental estratégico, integrado e participativo com vistas à convergência das ações de Estado e à integração de suas funções estruturantes, com foco na melhoria do acesso a bens e serviços públicos de qualidade, especialmente por grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade.
<b>EIXO 5 (Relação das Ações Humanitárias e de Desenvolvimento Sustentável)</b>	
<b>RESULTADO 1</b>	Até 2027, o Brasil terá suas estratégias, políticas públicas e capacidades institucionais fortalecidas e ampliadas, em todos os níveis de governo e em articulação com o setor privado e a sociedade civil, para prevenir, mitigar e responder a crises humanitárias e desastres, com base em evidências, com especial atenção às populações afetadas, às pessoas refugiadas, migrantes e apátridas e demais grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade, em sua diversidade, combatendo a xenofobia e a intolerância e promovendo o respeito aos direitos humanos, a igualdade de geração, gênero, raça e etnia e o desenvolvimento sustentável.
<b>Resultado 1 Produto 1</b>	Capacidades institucionais fortalecidas para implementar e reforçar políticas, marcos normativos e redes de proteção social e de garantia de direitos, em todos os níveis de governo e junto à sociedade civil, para resposta emergencial, proteção e integração socioeconômica de populações atingidas por crises humanitárias e desastres, pessoas refugiadas, migrantes e

	apátridas, mulheres, crianças, adolescentes e demais grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade, e apoio às comunidades de acolhida.
<b>Resultado 1 Produto 2</b>	Estudos, coleta de dados desagregados, diagnósticos e metodologias desenvolvidos e centros de estudos e observatórios promovidos para a construção e o fortalecimento de políticas de prevenção, mitigação e resposta a crises humanitárias, desastres, crises geradas pela mudança do clima e fluxos de pessoas refugiadas, migrantes e apátridas, com foco na situação de crianças, adolescentes e mulheres e na prevenção de múltiplas formas de violência nesses contextos.
<b>Resultado 1 Produto 3</b>	Capacidades fortalecidas de grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade, a partir da perspectiva de geração, gênero, raça e etnia, para participar efetivamente de diálogos e formação de consensos sobre políticas, planos, leis e orçamentos, em especial sobre ações de prevenção, mitigação, assistência e resposta a crises humanitárias e desastres e fluxos de pessoas refugiadas, migrantes e apátridas, por meio de mecanismos formulados e implementados em todos os níveis de governo.
<b>Resultado 1 Produto 4</b>	Capacidades fortalecidas dos governos, sociedade civil e organizações humanitárias para o desenvolvimento de políticas públicas e de estratégias de redução de riscos e gestão de desastres, baseadas em evidências e centradas no respeito aos direitos humanos e na igualdade de geração, gênero, raça e etnia.